



Sped contábil – uma pesquisa sobre o uso de ferramentas auxiliares e sua eficiência em um pequeno escritório de contabilidade em Feira de Santana ¹

MACEDO, Sumara Lima ²

E-mail: sumaralmacedo@gmail.com

¹ Artigo apresentado à BSSP como requisito para conclusão do MBA em Auditoria Digital e Direito Tributário.

² Especialista em Auditoria Digital e Direito Tributário.

RESUMO

Este artigo trata do programa sped contábil, a forma como foi inserido no âmbito dos escritórios de contabilidade e suas exigências. Com isso o objetivo foi confrontar a idéia inicial da eficiência das ferramentas auxiliares, dentro de todo esse processo. Tratar também de como toda mudança no envio dessas informações trouxe de forma mais eficiente e segura tanto para o cliente como para o fisco as informações sobre as empresas. A metodologia utilizada foi descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. Após a análise dos dados foi possível concluir a necessidade da utilização de tecnologia estando agregado a ela programas que facilitam o dia a dia do contador.

Palavras-chave: SPED ; Escrituração contábil digital; Contabilidade; Ferramentas auxiliares

1.0 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo de demonstrar, através da visão do profissional contábil, se o uso de ferramentas contábeis tem eficiência quanto ao auxílio no envio da obrigação acessória Sped Contábil.

A contabilidade é uma das ciências mais antiga do mundo. Nos últimos séculos a contabilidade expandiu a sua utilização e foi peça chave para o desenvolvimento do capitalismo, mas essas técnicas de informações ficaram restritas ao dono do empreendimento, devido à restrição dos livros contábeis que eram considerados sigilosos. Assim, devido ao desenvolvimento do mercado, a contabilidade passou a ser considerado também como um importante instrumento para a sociedade. Isso é muito fácil de ser observado, e essa valorização é muito importante.

Relaciona as principais vertentes dos assuntos acima, contextualizando desde a geração do arquivo pelo programa utilizado no escritório até o uso de um programa auxiliar para correção de erros antes de ser importado o arquivo pelo PVA, e como esse processo envolve o profissional contábil. Apresenta em seu desenvolvimento, de forma bem estruturada as etapas de cada processo e se por sua vez tem bons resultados ou não.

O trabalho tem sua importância para sociedade porque irá contribuir de alguma forma, para melhoria da sociedade em geral, para compreensão do mundo globalizado em que vivemos. Dessa forma, acredita-se que este estudo contribui com as pesquisas sobre como a tecnologia estão diretamente ligadas. Em relação à contribuição prática, os resultados desta pesquisa podem ser utilizados por gestores de escritórios contábeis para agregar melhorias nos processos.

Ainda, demonstra se o contador está sendo beneficiado de todo processo lhe dando segurança quanto às informações que são fornecidas, e se é viável ou não a utilização desses processos extra para segurança das informações, sendo assim evitar multas e fiscalizações futuras.

1.1 Introdução ao SPED

A necessidade de uma fiscalização mais rígida, abrangente e dinâmica, o governo instituiu a implantação do sistema público de escrituração digital (SPED), que de início se dividiu em três subprojetos: nota fiscal eletrônica (NF-e), escrituração fiscal digital (EFD) e escrituração contábil digital (ECD).



Dentre os benefícios da escrituração digital são eles: a economia com papel e preservação do meio ambiente, a diminuição de tempo perdido para o registro, aceleração no processo de fiscalização e controle, melhoria na qualidade das informações e um arquivo compacto e devidamente autenticado para uso de fins pessoais e comerciais.

Estão obrigadas a adotar a ECD, a partir dos fatos ocorridos em 1º de janeiro de 2016:

1. As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, assim como as tributadas com base no lucro presumido, que distribuem a título de lucros, sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), uma parcela dos dividendos ou lucros superiores ao valor da base de cálculo do imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita.

2. As pessoas jurídicas imunes e isentas que, em relação aos fatos ocorridos no ano-calendário, foram obrigadas a apresentar a Escrituração Digital das Contribuições, conforme Instrução Normativa RFB 1.252/2012.

3. As sociedades em Conta de Participação (SCP), como livros auxiliares do sócio ostensivo (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2019).

A escrituração contábil digital trata-se de um arquivo texto que em conjunto com a Escrituração Fiscal Digital (EFD), veio para substituir além da escrituração contábil em papel, algumas obrigações acessórias que existiam anteriormente sendo elas: DIPJ, DIRF, DCTF, DACTON, entre outras. Através da ECD os livros diários, razão, balancetes, balanços e ficha de lançamentos, passarão a ser enviados de forma digital.

Contida nela todas as informações obrigatórias exigidas pelo governo federal, a ECD exemplificou e agilizou o acesso às informações das empresas em uma eventual fiscalização. Assim também exclui de suas rotinas a impressão de diversos papéis com assinatura do contador, por ter assinatura digital e informações compactadas em arquivos.

Os arquivos poderão conter somente um registro de livro, devendo estar em conformidade com a IN RFB 787/07. O arquivo gerado pelo sistema da contabilidade, os quais a fim de afirmar a autenticidade, de assegurar a autoria, a plenitude, a validade jurídica do documento digital e a veracidade das informações, deve ser assinada digitalmente por meio de certificado digital do contribuinte ou por procuração para a certificação digital do contador emitido por uma entidade credenciada ICP- Brasil – Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras. (YOUNG, 2009).

1.2 Escrituração Contábil Digital (ECD)

A ECD é composta pelos seguintes demonstrativos: Termo de abertura e encerramento, Livro diário, Livro razão, Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, Recibo de entrega, Assinaturas e Demais demonstrações auxiliares obrigatórias às empresas.

1.3 A tecnologia da Informação e a Contabilidade

A contabilidade tem evoluído constantemente e existe um dos fatores que tem contribuído para isso é a tecnologia das informações. Tendo em vista que o objetivo da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários de forma clara e direta para ajuda na

tomada de decisões, esses avanços afetam de forma significativa toda estrutura da contabilidade no mundo atual.

Sendo assim é possível perceber que com o avanço da tecnologia, o mercado vem exigindo cada vez mais profissionais qualificados. E não é diferente com o profissional contábil, diante desse cenário é preciso que o mesmo tenha nova postura diante dos processos decisórios de gestão empresarial. Isso trás junto com a empresa informações corretas e de acordo com as exigências do governo e assim as informações circulam de forma mais rápida com a credibilidade de sempre;

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus titulares (proprietários do patrimônio) e demais pessoas com ele relacionadas, as informações sobre o

estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins.

A contabilidade é tão antiga quanto à civilização, desde os primórdios os registros contábeis são importantes pois apresenta a sociedade a situação financeira das entidades, dando uma noção de como anda a economia local, regional e mundial. “Para que se compreenda a Contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é necessário se faz remontar a suas profundas origens” (SÁ, 2008, p. 21).

2.2 A Informatização entre o fisco e contribuinte algo essencial

Desde os primórdios a contabilidade vem evoluindo em termos tecnológicos, e com o aparecimento da escrita trouxe muitas inovações mediante a evolução, a contabilidade passou a ter seus registros passados aos livros contábeis, e com a inovação tecnológica os livros deixaram simplesmente de existir no papel, sendo agora essas informações digitais.

No ano de 2006 foi o início do uso de novas tecnologias de controle e acompanhamento da movimentação financeira e patrimonial das empresas. Uma das iniciativas da fusão entre a Receita Federal e a Receita Previdenciária originou a Receita Federal do Brasil (RFB), aliada à permuta de informações entre os fiscos federal, estaduais e municipais, tornou o acesso das informações de cada pessoa jurídica mais ágil e eficiente.

Segundo Monegatti (2011 apud DUARTE, 2008) na década de 80 com a criação do Programa Nacional de Desburocratização (PND), instituído pelo Decreto nº 83.740, de 1979, já originava a transição na relação fisco-contribuinte. A partir de então, medidas foram adotadas para aprimorar a qualidade do atendimento ao público mediante a integração dos órgãos governamentais.

No ano de 2007, surgiu a instituição do SPED com o objetivo de modernizar os

processos de escrituração contábil e de escrituração fiscal, com a integração da união, estados e municípios, possibilitando assim a troca de informações e cruzamento entre os dados contábeis e fiscais. Um projeto com objetivo de tornar a contabilidade cada vez mais evoluída.

2.3 Como surgiram o projeto SPED

O SPED, abreviação de Sistema Público de Escrituração Digital, começou a ser desenvolvido pelo Serpro ainda no Governo Fernando Henrique Cardoso com a edição da Lei 9989/00 (Plano Plurianual) que contemplava o programa de modernização das administrações tributárias e aduaneiras. O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 e fez parte do projeto governamental Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal. Em 2008 entrou em vigor para algumas empresas, em caráter de teste, atingindo em 2009 grande parte das empresas tributadas pelo lucro real. A partir de 2014, o Sistema passou a abarcar a grande maioria das empresas brasileiras tributadas também pelo lucro presumido. As empresas do regime tributário simples nacional ainda não são obrigadas ao envio das informações.

Segundo Young (2009), no Governo Fernando Henrique Cardoso, o SPED começou a ser desenvolvido, com a

edição da Lei 9.989/00 – Plano Plurianual que contemplava o Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira (PMATA).

O SPED foi o grande avanço na informatização da relação entre os contribuintes e o fisco. Possibilitou parcerias entre fisco e empresas para que seja possível o planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias. Com a sua criação, originaram-se três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Segundo o site da Receita Federal os principais objetivos do SPED são: Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas às restrições legais; Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores; Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

Com a escrituração contábil é possível mensurar e registrar o patrimônio das empresas, a qual ela estima de grande necessidade, uma ferramenta que vem evoluindo paralelamente com a

contabilidade. As informações que as escriturações oferecem são analisadas para referenciar a veracidade dos procedimentos da empresa, como a apuração de impostos e seus recolhimentos.

A Receita Federal utiliza essas declarações a seu favor, o que facilitam seu trabalho, fazendo-o assim possíveis cruzamentos de informações, com o intuito de averiguar a movimentação das empresas, suas apurações e arrecadação de débitos junto à União. Todo o processo que antigamente era de averiguar e analisar vários documentos e muitas das vezes milhares de papéis com a escrituração desses arquivos digitais foi reduzido tanto em tempo como em trabalho, e com isso tornando mais ágil e eficiente as fiscalizações.

2.4 ECD no cenário atual e sua obrigatoriedade

Cada projeto possui suas especificações, ou seja, com andamento e estrutura próprios, alguns já foram implantados e outros ainda estão em fases de estudo e implantação. O SPED – “Sistema Público de Escrituração Digital é um programa que prevê a obtenção das informações junto às empresas de forma on-line”. A iniciativa eliminará a troca de informações processuais entre os diversos órgãos, fortalecendo o controle de arrecadação e disponibilizando uma base autêntica para uso de fins lícitos pelo governo (ALMEIDA, 2008, p.21).

As empresas obrigadas a entrega do Sped Contábil são elas: A totalidade das empresas do Lucro Real; As empresas do Lucro Presumido que distribuíram lucros acima da presunção conforme legislação do imposto de renda; As Sociedades em Conta de Participação, sendo enviadas pelo sócio ostensivo; As organizações isentas e imunes que foram obrigadas a EFD Contribuições no período; As empresas do Simples Nacional que receberam aporte através de investimento anjo, à partir de 2017. Para demais empresas a entrega é facultativa, mas existe um pró em se entregar, pois se as demonstrações não forem confiáveis podem trazer risco.

Ainda segundo Young (2009) este arquivo estará sujeito alguns procedimentos estipulados pela receita, como: A validação das informações; (Processo qual o arquivo é analisado, buscando verificar se está de acordo com os padrões estabelecidos). Assinatura digital estabelecida legalmente pela Junta Comercial e pelo Contador; A geração do requerimento para autenticação ao órgão de jurisdição; e Transmissão através do programa disponibilizado pela Receita Federal do Brasil. Depois desses procedimentos, o programa fornece um recibo, o qual deverá ser impresso, para possíveis procedimentos posteriores a entrega. É importante lembrar que a aprovação do livro depende do status *Autenticação de livro*, o que dizer que as informações foram analisadas e são verdadeiras. Ao fim de todos esses

procedimentos devem ser armazenados no mínimo de cinco anos os livros.

Contando com todas as informações obrigatórias exigidas pelo governo federal, a Escrituração Contábil Digital é composta por:

- Termo de abertura e encerramento;
- Livro diário; • Livro razão;
- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado do exercício;
- Demais demonstrações auxiliares obrigatórias as empresas.

É possível observar nos escritórios de contabilidade que aquela prática da impressão e assinatura das demonstrações contábeis para entregar a bancos, auditorias e aos clientes, foram deixadas para trás após o surgimento e a confiabilidade das informações e credibilidade que se tem pelo sped contábil. Hoje tudo é feito de forma virtual, a entrega das informações para o fisco, assim como o envio dos livros para os clientes e destes para os bancos. O que diminui bastante o tempo e uso de papéis.

2.4.1 Periodicidade e Prazo de Entrega

Segundo a INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1774/17 o “Art. 5º A ECD deve ser transmitida ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22

de janeiro de 2007, até o último dia útil do mês de maio do ano seguinte ao ano-calendário a que se refere a escrituração.”

Destaca ainda no “Art. 7º A ECD autenticada somente pode ser substituída caso contenham erros que não possam ser corrigidos por meio de lançamento contábil extemporâneo, conforme previsto nos itens 31 a 36 da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2000 (R1) - Escrituração Contábil, do Conselho Federal de Contabilidade, publicada em 12 de dezembro de 2014.” Deverá conter junto um termo de verificação e este deve ser assinado pelo profissional da contabilidade que assina os livros contábeis substitutos e, no caso de demonstrações contábeis auditadas por auditor independente, também por este.

De acordo com a Lei nº 13.670/2018 que alterou o suporte fático para aplicação de penalidades de escrituração no ambiente do Sped:

- Multa equivalente a 0,5% (meio por cento) do valor da receita bruta da empresa no período a que se refere a escrituração para quem entregar a ECD sem atender aos requisitos para a apresentação dos registros e respectivos arquivos.
- Multa equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor da operação correspondente, limitada a 1% (um por cento) do valor da receita bruta auferida no período a que se refere a escrituração para empresa obrigada a entrega da ECD é que omitir ou prestar incorretamente as informações referentes aos registros e respectivos arquivos.

- Multa equivalente a 0,02% (dois centésimos por cento) por dia de atraso, calculada sobre a receita bruta da empresa no período que se refere a escrituração, sendo limitada a 1% (um por cento) desta para as empresas que não cumprirem o prazo estabelecido para apresentação dos registros e respectivos arquivos.

2.5 Ferramentas auxiliares

Hoje no mercado é possível encontrar vários programas e Software que auxiliam o mercado de trabalho. E não seria diferente nos escritórios de contabilidade. Elas são as maiores aliadas na gestão do escritório porque otimizam toda rotina, melhora os processos contábeis, traz precisão, rapidez, segurança e mobilidade.

A contabilidade não pode apenas se restringir a anotações de dados contábeis, eles devem ser precisos, porque é necessário obedecer às normas estabelecidas pela legislação e oferecer aos seus clientes informações para tomada de decisão. A exatidão dos cálculos financeiros é fundamental, e a realização dos mesmos sem uma ferramenta auxiliar é muito arriscado.

A mobilidade é outro fator muito importante, pois hoje a maioria da tecnologia se baseia em nuvem. Não é preciso instalar os softwares no computador. Na verdade basta ter o aplicativo que poderá acessá-lo de qualquer lugar em que houver conexão.

No escritório de contabilidade a organização é um grande desafio, e

acelerar os processos internos são fundamentais para a produtividade. É aí que entra as ferramentas auxiliares, para ajuda no planejamento adequado da organização. Por se tratar de um ambiente com rotinas intensas, vários clientes e diversas atividades relacionadas a cada um deles, assim o tempo se torna valioso nesse momento e é preciso usá-lo da melhor maneira.

A escolha da ferramenta que será utilizado deve se levar em consideração alguns pontos: Período de teste gratuito e custo benefício; simplicidade e suporte técnico; flexibilidade e responsividade.

Tendo em vista que se tratando de pequenas e médias empresas, sabe-se que o modelo mais comum no Brasil é o de serviços Contábeis terceirizados, a escolha por a ferramenta auxiliar ideal nessa hora é muito importante, por ela precisa ser compatível com a sua contabilidade, gerando assim agilidade e economia de tempo, que em todos os casos o tempo deve ser utilizado da melhor forma possível.

2.5.1 Programa Domínio

Programa de Sistemas integrados para escritórios de contabilidade, micro e

pequenas empresas. Ele tem a solução que aperfeiçoa a rotina e Backup em Nuvem. disponibiliza também de um centro de treinamento. Esse sistema permite gerenciamento completo do escritório e segurança em informações contábeis-tributárias. Trata-se de sistemas integrados que se comunicam entre si, facilitando a rotina do escritório.

O programa ele disponibiliza que você faça um teste de forma gratuita para saber se irá se adequar a rotina do escritório. É uma empresa Brasileira, que a cada mudança ocorrida na legislação ele estão se adequando e mudando o sistema.

2.5.2 E-auditoria

A e-Auditoria é site para a realização de auditoria digital de arquivos fiscais do SPED e para recuperação de créditos do SIMPLES. O seu objetivo é auditar os arquivos antes mesmos que esse seja enviado ao fisco, ele aponta possíveis erros e como consertá-los.

Tendo em vista que hoje a auditoria tanto as que acontecem em empresas como as de arquivos é considerada essencial e de suma importância para verificar a autenticidade dos dados.

3.0 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a qualitativa do tipo biográfica e a quantitativa com a pesquisa de campo dentro de um

escritório de contabilidade. Para Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 60) “A pesquisa bibliográfica procura explicar



um problema a partir de referências técnicas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental”. É possível perceber que este tipo de pesquisa é o passo inicial para um artigo científico, ele proporciona ao pesquisador um amplo conhecimento para análise do problema diante da oferta de livros, revistas, outros artigos entre outros. Já a pesquisa quantitativa irá trazer ele para um ambiente mais dinâmico e diante de uma realidade dia a dia da sociedade em que se pesquisa. Ainda cabe salientar que a metodologia é de grande relevância na pesquisa científica, uma vez que é uma etapa importante para alcançar os objetivos propostos.

As duas formas de pesquisa permitiu a explicação de como foi obrigado as empresas a se enquadrarem às novas normas do governo, junto com elas foi necessário investimento em tecnologia e em treinamentos. Sendo assim demonstrando em números se programas auxiliares podem ou não ajudar no processo.

A pesquisa foi implantada em uma amostra do escritório, sendo ele o setor contábil que são as pessoas responsáveis pelo preparo e envio da ECD. Ela foi feita através de um questionário de 5 perguntas com respostas 3 perguntas objetivas e subjetiva e 2 objetivas tendo nas

perguntas objetivas opções de respostas sim ou não.

3.1 Tipologia da pesquisa

Inicialmente a elaboração deste trabalho exigiu a definição dos procedimentos metodológicos, que de acordo com Andrade (2005, p.119), consiste no “conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.”

Quanto aos objetivos adotou-se a pesquisa descritiva, que segundo Gil (2002, p. 42):

têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Será utilizado o Método indutivo que é aquele que parte de questões particulares até chegar a conclusões generalizadas. Este método está cada vez mais sendo abandonado, por não permitir ao autor uma maior

possibilidade de criar novas leis, novas teorias.

Quanto aos procedimentos, trata-se de pesquisa bibliográfica, que conforme Oliveira (2002, p.119) “tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizam sobre determinado assunto ou fenômeno.” Assim, realizou-se esta pesquisa, por meio da utilização de artigos, internet, revistas e livros.

Para Lakatos e Marconi (1986, p. 178) “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.”

Em relação à análise dos dados utilizou-se abordagem qualitativa e quantitativa. Na pesquisa qualitativa, há um roteiro a ser seguido pelo entrevistador e os entrevistados têm seus depoimentos gravados e posteriormente avaliados. Já na pesquisa quantitativa, os entrevistados respondem a um questionário bem estruturado, construído por perguntas claras e objetivas responsáveis pela uniformidade do entendimento dos entrevistados.

3.2 População e amostra

A população consiste nos colaboradores de um escritório de contabilidade, em que será aplicado o questionário a funcionários da mesma. A quantidade será de 8 funcionários responsáveis pelo

envio da ECD este será a amostra utilizada para análise de dados.

Sendo como procedimento metodológico será feita uma pesquisa de campo com aplicação de questionário que será aplicado aos colaboradores da empresa. Estes questionários serão estruturados da forma mais simples possível para agilidade das respostas.

3.3 Técnicas para obtenção de dados

A pesquisa consistiu em uma investigação feita através de um questionário que foi respondido pelos colaboradores do escritório de contabilidade, este foi formado por quatro perguntas objetivas e uma subjetiva, estas perguntas foram elaboradas com foco no assunto quanto a eficiência dos sistemas auxiliares, que teve como principal objetivo identificar a sua importância para envio do Sped Contábil, hoje podendo observar que é fundamental importância tanto a nível de segurança das informações quanto da organização dos dados.

O questionário é um dos procedimentos mais utilizados para a coleta de dados, por ser uma técnica de custo razoável, que apresentará as mesmas questões para todas as pessoas, garante o anonimato, além de conter questões específicas que atenderá a finalidade da pesquisa. O questionário está dividido em um único bloco de cinco perguntas objetivas, Não foi solicitado a identificação dos colaboradores por uma questão de manter o padrão de resposta

o mais fiel possível da realidade, sendo que o fato da identificação muitas vezes pode causar constrangimento e inibir o colaborador de suas respostas reais.

3.4 Técnicas de análise de dados

A análise de dados configura-se numa fase importante da pesquisa aplicada no trabalho. Após a coleta de dados, a fase seguinte da pesquisa é análise e interpretação dos dados, que mesmo sendo diferente conceitualmente sempre estão relacionados:

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para

investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (Gil, 1999, p. 168).

A análise consistirá em observar a os questionários que foram respondidos e se foi possível obter a quantidade desejada para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Serão os dados expostos de maneira mais breve e clara possível para melhor entendimento do leitor. Através da análise e interpretação dos questionários será respondido o problema pesquisado neste artigo.

4.0 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo serão evidenciadas as respostas do questionário aplicado aos colaboradores de um escritório de contabilidade de pequeno porte, localizado na cidade de Feira de Santana. As respostas do questionário foram coletadas no dia 21/05/2020 e analisadas de forma descritiva. Nas respostas do questionário foi possível extrair informações importantes, podendo levar a uma conclusão quanto ao objetivo proposto neste artigo.

Para a primeira pergunta como já era esperado 100% dos colaboradores afirmaram que sim a empresa utiliza ferramentas auxiliares no escritório. É

possível afirmar que no cenário em que vivemos é de fundamental importância o uso de programas que possam vir auxiliar o ambiente de trabalho em que estamos inseridos.

Conforme Oliveira (2011), a presença do departamento de informática é fundamental para a execução do Projeto SPED, partindo do princípio em que todas as informações serão prestadas por meio da confecção de arquivos digitais. A coleta e envio das informações dependerão basicamente de programas de informática voltadas para a finalidade de atender o SPED.

Na segunda pergunta foi afirmado que é sim importante o uso de ferramentas auxiliares, dentro do ambiente de trabalho ainda mais quando se trata da responsabilidade de tratar informações de terceiros e enviá las ao fisco.

Conforme dito por Oliveira (2011), o escritório de Contabilidade de posse da relação de clientes atingidos pelo SPED, deverá identificar quais as informações cada um deles deverá enviar ao fisco e os pontos críticos.

O envio do sped contábil conta com ferramentas auxiliares como foi questionado e respondido pelos colaboradores na terceira pergunta. Os mesmos afirmaram o uso do programa da web E-auditoria onde são analisados os arquivos e as informações contidas neles. Na quarta pergunta foi obtido o complemento para resposta da terceira,

onde é afirmado que o programa sim tem êxito quanto a sua eficiência, ele além de analisar os arquivos lhe dá soluções de como agir diante de erros ou advertências.

Atualmente a empresa utiliza como ferramenta auxiliar para todo o escritório e como forma de controle o Sistema Domínio. Para auxílio do envio da ECD é utilizado o E-auditoria.

Pode se afirmar que a pesquisa foi satisfatória quanto às respostas e os objetivos esses que foram alcançados. A clareza e sintetização das perguntas expostas no questionário trouxe agilidade quanto às respostas e análise de dados. Uma pesquisa além de bem estruturada quando em cronologia e quanto a coleta de dados, traz benefícios para o pesquisador.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, pode-se observar que com o advento do SPED, as empresas de Contabilidade perceberam a necessidade de utilização de tecnologia para auxiliar na adequação e geração de informações confiáveis.

O governo querendo suprir as necessidades de obter um controle das informações geradas pelo contribuinte tomou a iniciativa de unificar e simplificar os procedimentos de

fiscalizações, com isso criou-se o SPED. Criado com o objetivo de minimizar atos ilícitos o sped contábil assim como os outros sped's, foi inserido nas rotinas dos escritórios de contabilidade não como uma eventualidade, mas como declaração acessória e obrigatória, tendo como penalidade multas. Desde o projeto que interferiu em vários aspectos dos meios de cumprimento das obrigações acessórias, tendo o profissional contábil que adotar novas regras e procedimento para o

cumprimento da legislação, modificando em parte as rotinas contábeis, como os processos de escriturações, e a geração de demonstrativos.

O governo investiu com tudo e junto os escritórios tiveram que se adequar o quanto antes a essas novas exigências, foram aí que de forma fundamental entrou para a vida dos contadores as ferramentas auxiliares, não só para organização do escritório como para auxílio das declarações, não sendo vista como despesas, mas investimentos. O mercado tecnológico também se adequa com toda mudanças, por que diante das novidades surgem as concorrências.

Um fator muito importante a ser observado dentro de todo esse processo é o papel do colaborador do escritório de contabilidade, ele tem que se adequar a todas as mudanças e muitas das vezes mais rápido do que se pode esperar, estar inserido de forma rápida às mudanças e exigências do fisco é importante e necessário, podemos dizer que desafiadora mas muito necessárias.

Conforme dados da pesquisa podemos observar, que as ferramentas auxiliares são de fundamental importância e tem sua eficiência comprovada. O entendimento e treinamento dos colaboradores também são importantes, dentro de todo processo. É possível verificar que elas trazem mais agilidade e segurança aos profissionais responsáveis pelo envio da ECD. Também foi possível observar que com a criação do Sped tanto para o fisco quanto para as empresas as informações são passadas de formas mais rápida e clara.

É importante citar também que os clientes do escritório de contabilidade precisam estar cientes de passar as informações da forma mais fiéis possível. Pois no âmbito dessas declarações é necessário harmonia entre cliente e escritório. Este estudo trouxe como resposta ao problema de pesquisa, que as ferramentas auxiliares são de extrema importância para um escritório de contabilidade, e ainda mais quando se trata de declarações de complexidade alta.

6.0 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti.
Auditoria: Um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2008.

ANDRADE, Maria Margarida de.
Introdução à metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DUARTE, Roberto Dias. **Manual de Sobrevivência no Mundo Pós-SPED.** Belo Horizonte: Ideas@Work, 2011. p. 45 - 46, 80 – 81

FEA USP. **O que é Contabilidade.**
<<https://www.fea.usp.br/contabilidad>

e-atuaria/gradua cao /o-que-e-
contabilidade>. Acesso em 27.04.2020

GIL, Antonio, Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. São Paulo: Ed. Atlas, 1986.

OLIVEIRA, Antônio Sérgio. **SPED no Escritório Contábil: Manual do Contador**. São Paulo: ÔnixJur, 2011.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **SPED Sistema Público de Escrituração Digital**. Curitiba: Juruá, 2009. p. 13

Receita Federal. **Sistema Publico de Escrituração Digital**.

<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966>>. Acesso em 29.04.2020

RACHID ,JORGE ANTONIO DEHER. **Escrituração Contábil Digital (ECD)**.

<<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=88912#1839513>>. Acesso em 15.05.2020

SÁ, Antônio Lopes. **História Geral E Das Doutrinas Da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

<https://www.spedbrasil.com.br/eed-prazos/>. Acesso em 15.05.2020

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

O uso de ferramentas auxiliares e sua eficiência no escritório de contabilidade

1- A empresa que você trabalha utiliza ferramentas auxiliares?

sim não

2- Você acha que no mercado em que vivemos atualmente as ferramentas auxiliares são importantes?

sim não

3- É utilizado ferramentas auxiliares, para ajuda na geração e envio do Sped contábil, Qual?

sim não

4- Quando a eficiência dos programas utilizados funciona?

sim não

5- Quais programas utilizados atualmente?
